

*Centro Social da Ribeira do Fárrio*

RELATÓRIO

E

CONTAS

2018

# *Centro Social da Ribeira do Fárrio*

## **Índice**

Relatório de Gestão

Balanço

Demonstração de Resultados por Natureza

Resultados por Valência

Anexo

Demonstração de Fluxos de Caixa

Parecer do Concelho Fiscal

*Assinada*  
*Publicada*  
*Objetivo*  
*AM*

# CENTRO SOCIAL DA RIBEIRA DO FÁRRIO

## RELATÓRIO DE GESTÃO 2018

Em cumprimento do disposto nos Estatutos da IPSS Centro Social da Ribeira do Fárrio, temos a honra de apresentar o Relatório de Gestão respeitante ao ano de 2018.

A Instituição CENTRO SOCIAL DA RIBEIRA DO FÁRRIO foi constituída em Dezembro de 1993, com o contribuinte fiscal nº 503 089 915, tendo como objectivo a promoção da solidariedade social e apoio fraternal, nomeadamente aos idosos, com a criação de um centro de dia, com apoio domiciliário, realização de convívios e ainda o apoio às famílias através do desenvolvimento de actividades de tempos livres para crianças.

Em 1995 foi recebido o PDIO - Projecto de Desenvolvimento Integrado de Ourém, que comportava o desenvolvimento de acções sociais como o ATL, Apoio Domiciliário e Convívios de Idosos, cujas actividades eram desenvolvidas no Edifício da Junta de Freguesia, instalações que foram devidamente preparadas e apetrechadas para que fosse possível o desenvolvimento das actividades inerentes ao projecto PDIO.

Em Maio de 2000 foi inaugurado o Centro de Dia. A partir desta data surgiu a valência – Centro de Dia – e as valências já existentes, como o ATL, Convívios e o apoio Domiciliário passaram a ser desenvolvidas no novo Edifício do Centro de Dia.

Em Agosto de 2002 foi inaugurada a 1ª Fase do Lar.

Em Setembro de 2006 foi inaugurada a 2ª Fase de Lar.

Em Setembro de 2009 foi lançada a 1ª Pedra da Ampliação do Centro Social para a construção do Edifício para o CAT – Centro de Acolhimento Temporário e Cresce.

O CAT – Centro de Acolhimento Temporário de crianças estava a funcionar desde Junho de 1999, com capacidade para 12 crianças, no Edifício da Junta da Freguesia, mas em Abril de 2013 foi inaugurada a nova residência para as crianças do CAT tendo-se procedido às mudanças em Junho 2013.

Em 2018, foram iniciadas e concluídas as obras de readaptação da escola primária de Formigais, para passar a funcionar como Centro de Dia. Estas obras foram financiadas pelo Município de Ourém, mas só irá iniciar o seu funcionamento em 2018.

Ainda em 2017, a Instituição aderiu ao POAPMC – PROGRAMA OPERACIONAL DE APOIO ALIMENTAR ÀS PESSOAS MAIS CARENCIADAS, como entidade coordenadora - recebemos os alimentos do ISS- Instituto da Segurança Social para 247 destinatários e distribuimos pelas entidades mediadoras (nós, APDAF, CRIF, CENTRO PAROQUIAL DA FREIXIANDA E CENTRO DA 3ª IDADE DE GONDEMARIA) e como mediadora – distribuimos diretamente a 30 destinatários, cerca de 14 famílias carenciadas na Ribeira do Fárrio, Casal dos Bernardos, Urqueira e Caxarias. Este programa irá durar pelo menos 24 meses, podendo depois haver continuidade ou não.

### 1. Actividade

A atividade desta Instituição caracteriza-se pelo apoio social às respostas sociais de ERPI-LAR, Centro de Dia, Apoio Domiciliário, Centro de Acolhimento a Crianças, Convívio de Idosos e POAPMC – PROGRAMA OPERACIONAL DE APOIO ALIMENTAR ÀS PESSOAS MAIS CARENCIADAS, como entidade coordenadora e mediadora.

Em 2018 fez-se o concurso publico para a construção da **UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS LOTE 1 – ESTRUTURA FÍSICA**, cuja construção será realizada durante o ano 2019.

*Assunto*  
*Assunto*  
*Assunto*  
*Assunto*

O volume das vendas e serviços (incluiu vendas, serviços e quotas) cobrados aos utentes em 2018 foi de 507.924,44€ (em 2017 foi de 481.204,66€) tendo-se registado um aumento na ordem dos 5,55%.

Relativamente às quotas de sócios, o valor diminuiu face a 2017, sendo em 2018 a quantia de 580,00€ e em 2017 foi de 600,00€, sendo a quota anual por sócio 10€.

Em 31/12/2018 encontram-se em dívida as quotas no valor de 150,00€, sendo 40€ referente a quotas de 2017 e 110€ referente a quotas de 2018.

A redução das quotas deve-se ao fato de 2 sócios terem falecido sem pagar a quota do ano 2018.

As participações do Centro Regional da Segurança Social em 2018 ascenderam a 417.073,81€ (em 2017 foi de 372.230,01€), tendo o aumento sido cerca de 12%, devido:

- à atualização das participações em 2018,
- à atribuição da participação para mais 11 utentes no âmbito à revisão do acordo de cooperação para a resposta social ERPI,
- ao financiamento recebido e acrescido para apoio ao Programa Operacional de Apoio às Pessoas Carenciadas.

As participações das outras entidades, em concreto da CM Ourém, através dos Subsídios Escolares, ascenderam em 2018, a 144,11€ (em 2017 foi de 139,65€).

Em 2018, o Município de Ourém também atribuiu à Instituição um apoio financeiro de 7.100€ no âmbito do POAPMC-Programa Operacional de Apoio Alimentar às Pessoas mais Carenciadas.

Do IEF, em 2018 não se recebeu qualquer recebimento, sendo que em 2017, se recebeu a quantia líquida de 5.562,60€ referente ao apoio à contratação, programa de estímulo ao emprego 2017, a quantia de 5.533,70€ referente à funcionária Sandrina Mendes e referente ao Contrato Emprego Inserção a quantia de 28,90€ da funcionária Stefani Mendes.

Sendo o total dos **ganhos operacionais** de 2018 no valor de 924.998,25€ (em 2017, 859.136,92) podemos aferir que se registou um aumento dos proveitos operacionais face a 2017, em cerca de 7,67%.

Os **outros rendimentos e ganhos**, obtidos em 2018, registaram uma redução face a 2017, pois em 2018 foi de 38.189,47€ e em 2017, foi de 46.022,03€. Esta diminuição justifica-se pelos aumentos e diminuições nas diferentes rubricas, nomeadamente:

- ✓ no IVA restituído de equipamentos, obras e dos bens alimentares, que em 2018 foi de 6.341,20€ e em 2017 foi de 19.578,39€.
- ✓ Quanto à imputação dos subsídios ao investimento, o valor em 2018 registou um ligeiro aumento face a 2017, sendo em 2018 no valor de 19.671,95€ e em 2017, de 19.601,14€.
- ✓ No caso dos donativos, em 2018 houve um aumento face a 2017 -11.218,04€ em 2018 e 6.839,81€ em 2017.

Em 2018 não se receberam juros de depósitos à ordem, à semelhança do que já se tinha verificado em 2017.

*Assinatura*  
*Assinatura*  
*Assinatura*  
*Assinatura*

## 2. Investimentos

Durante o ano de 2018 investiu-se a quantia de 73.824,89€, (em 2017 foi 179.251,64€), distribuído da seguinte forma:

- ✓ Outros Edifícios e Construções (23.502,77€)
  - Obras de alteração ao Piso 0/1 para aumento da capacidade da ERPI (23.502,77€)
- ✓ Equipamento Básico (17.636,95€)
  - Mobiliário Diverso Camas e Colchões para LAR (4.609,45€)
  - Roupeiros(420,00€)
  - Instalação de AR Condicionado (12.607,50), sendo o investimento total em ar condicionado no valor de 23.370€ ma a quantia de 10.762,50 foi investido em 2017.
- ✓ Equipamento Transporte (26.700,00€)
  - Viatura Lig.Passageiros OPEL 61-VN-93 (26.700,00€)
- ✓ Outros Equipamento (795,56€)
  - Bandeira PT+EU+Base Madeira (611,06€)
  - Bandeira Dupla Estampada Color (184,50)
- ✓ Obra em curso “Unidade de Cuidados Continuados Lote 1- Estrutura Fisica” investimento em 2018 foi de 5.189,61€.

## 3. Situação Financeira e Resultados

Em 2018, os **rendimentos operacionais**, no valor de 924.998,25€ (em 2017, 859.136,92€), registaram um aumento face ao ano anterior em cerca de 7,67%, sendo que os rendimentos totais, no valor de 963.187,82€ (em 2017, 905.158,95€), registaram igualmente um aumento, na ordem de 6,41%.

Durante o ano de 2018, os **gastos operacionais** foram de 841.191,16€ (em 2017, de 808.019,63€) tendo registado um aumento na ordem de 4,11%, enquanto os **gastos totais** foram 936.098,26€ (em 2017, 887.010,74€), tendo-se verificado um aumento de 5,53% face ao ano anterior.

De referir que:

- houve um ligeiro aumento dos gastos com géneros alimentares, sendo que em 2018 foram de 82.612,99€ e em 2017 de 80.007,99€;

- quanto ao consumo de materiais pelos utentes, em 2018 foi de 20.908,48€ tendo em 2017 sido de 21.366,49€, registando-se assim uma redução em cerca de 2,14% ;

- os gastos gerais – FSE registaram um aumento face a 2017 na ordem dos 6,11%, tendo em 2018 sido no valor de 186.436,14€ e em 2017, de 175.702,61€. Houve rubricas em que os custos aumentaram e outras em que diminuíram, sendo o resultado final um aumento. De salientar algumas rubricas cujas variações foram mais acentuadas, como sejam:

*Assinatura*  
*Colaborador*  
*Beirão*  
*MTA*

\* os gastos em reparação e conservação de equipamentos e edifícios, aumentaram significativamente, devido à reparação e substituição das baterias do elevador, à reparação e substituição de peças nos painéis solares e devido à substituição do linóleo que já se encontrava em mau estado. A despesa de substituição do linóleo foi repartida por cinco anos, uma vez que considerámos que durante, pelo menos os próximos anos não irá precisar de manutenção;

\* houve um aumento do gasto com gás e da eletricidade, no gasto com material clínico, material de escritório e ferramentas e utensílios diversos.

Os valores gastos nas diferentes rubricas foram os seguintes:

	2018	2017
<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>	186 436,14 €	175 702,91 €
Trabalhos especializados	5 758,61 €	4 578,71 €
Vigilância e segurança	515,99 €	405,90 €
Honorários	50 378,02 €	47 911,04 €
Conservação e reparação	11 820,07 €	15 031,81 €
Despesas bancárias e administrativas	263,78 €	626,78 €
Ferramentas e utensílios diversos	2 339,23 €	3 532,99 €
Livros e documentação técnica	178,94 €	306,00 €
Material de escritório	2 390,01 €	3 514,91 €
Material didático	479,62 €	855,53 €
Vestuário e calçado para utentes	72,14 €	138,57 €
Encargos saúde utentes	1 568,13 €	1 467,93 €
Material clínico	2 300,14 €	3 525,66 €
Produtos/Serviços limpeza, higiene e conforto	22 524,99 €	19 049,40 €
Outros materiais	1 677,90 €	381,79 €
Eletricidade	17 889,15 €	22 799,45 €
Combustíveis	3 011,82 €	2 326,15 €
Água	2 892,79 €	2 360,88 €
Outros fluídos - Gás	52 939,90 €	37 674,39 €
Deslocações	2 109,85 €	2 125,01 €
Rendas e alugueres	0,00 €	0,00 €
Comunicação	3 425,81 €	4 185,16 €
Seguros	1 817,38 €	2 579,19 €
Contencioso	81,87 €	325,66 €

❖ Custos com Pessoal ----- 551.233,55 / 530.942,54 €;

- com o pessoal houve um aumento dos gastos, no valor de 20.291,01€, quer devido ao aumento do salário mínimo nacional que passou de 557€, em 2017, para 580€, em 2018, quer pelo fato da funcionária contratada em Setembro de 2017 - Animadora Social, que em 2018 já foi o ano completo. Houve ainda a saída de uma funcionária a partir de Maio 2018.

❖ Depreciações/Amortizações do Exercício ----- 89.765,82 / 79.053,29 €;

*Alfonso*  
*Alfonso*  
*Alfonso*  
*Alfonso*

❖ Outros gastos e perdas ----- 5.141,28 / 6.195,60 €;

Os gastos e perdas em 2018 registaram um ligeiro aumento na ordem dos 5,53%, que se deveu em parte ao aumento de umas rubricas e à diminuição de outras.

O valor dos donativos em espécie recebidos de fornecedores registou uma ligeira diminuição em 2018, tendo sido no valor de 4.236,74€ e em 2017, de 4.798,05€.

Os donativos em dinheiro, em 2018, registaram um grande aumento, face a 2017, devido ao donativo do Município de Ourém em contrapartida da utilização do autocarro.

**Em suma:** Sendo os rendimentos totais de 963.187,82 € e gastos totais de 936.098,26€, o resultado líquido do exercício de 2018 foi de 27.089,56€ (em 2017 foi de 18.148,21€) o que representa um aumento do resultado líquido face ao ano anterior.

#### 4. Proposta de aplicação de resultados

A instituição, no ano de 2018, apresenta um Resultado Líquido positivo, no montante de **27.089,56€** (em 2017, 18.148,21€) e propomos que seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

#### 5. Perspectivas

Quanto à evolução previsível da actividade da instituição, prevê-se a continuidade das acções desenvolvidas nas diversas valências, tal como no ano anterior e não tendo sido possível iniciar a atividade do Centro de Dia de Formigais, em 2018, vamos enveredar esforços para que em 2019 o Centro de Dia em Formigais desenvolva a sua atividade.

A instituição vai continuar a apostar na manutenção e melhoramento da qualidade dos serviços prestados aos utentes, trabalhando sempre para o seu bem-estar.

#### 6. Outros Fatores relevantes

A instituição não tem dívidas em mora perante a Segurança Social e/ou Repartição de Finanças.

Não ocorreram quaisquer factos que mereçam destaque especial após o encerramento do exercício.

7. Colaboração recebida

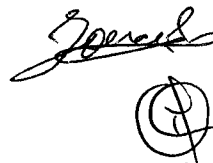
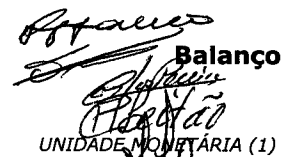
Agradecemos a todas as pessoas e entidades que, ao longo do ano de 2018, colaboraram no desenvolvimento da actividade desta instituição, nomeadamente, directores, funcionários, utentes, sócios, fornecedores, instituições financeiras, entre outras.

Ribeira do Fárrio, 02 de Março de 2019.

A Direcção

*Filipe de Jesus Pauciro*  
*Valdo H. M. V. - e*  
*Edelberto*  
*António Costa Dectão*  
*Viní Manuel Gonçalves*



Balço  
UNIDADE MONETÁRIA (1)

## Balço em 31 de Dezembro de 2018

RUBRICAS	NOTAS	DATAS		
		31 Dez 2018	31 Dez 2017	Variância
<b>ATIVO</b>				
<b>Ativo</b>				
<b>Ativo não corrente</b>				
Ativos fixos tangíveis		2.289.811,44	2.299.386,11	-0,42%
Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00	0,00%
Propriedades de investimento		0,00	0,00	0,00%
Ativos intangíveis		0,00	0,00	0,00%
Investimentos financeiros		1.608,42	1.117,11	43,98%
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		150,00	130,00	15,38%
		<b>2.291.569,86</b>	<b>2.300.633,22</b>	<b>-0,39%</b>
<b>Ativo corrente</b>				
Inventários		5.708,56	4.849,74	17,71%
Clientes		15.757,79	11.394,84	38,29%
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00	0,00%
Estado e outros entes públicos		6.125,45	18.112,09	-66,18%
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00	0,00%
Outras contas a receber		7.148,99	12.780,95	-44,07%
Diferimentos		22.165,98	20.945,75	5,83%
Outros ativos financeiros		0,00	0,00	0,00%
Caixa e depósitos bancários		217.060,53	185.046,76	17,30%
		<b>273.967,30</b>	<b>253.130,13</b>	<b>8,23%</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>2.565.537,16</b>	<b>2.553.763,35</b>	<b>0,46%</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>				
<b>Fundos Patrimoniais</b>				
Fundos		0,00	0,00	0,00%
Excedentes técnicos		0,00	0,00	0,00%
Reservas		55.247,60	55.247,60	0,00%
Resultados transitados		1.597.005,75	1.578.857,54	1,15%
Excedentes de revalorização		0,00	0,00	0,00%
Outras variações nos fundos patrimoniais		777.224,58	797.503,44	-2,54%
Resultado líquido do período		27.089,56	18.148,21	49,27%
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>2.456.567,49</b>	<b>2.449.756,79</b>	<b>0,28%</b>
<b>Passivo</b>				
<b>Passivo não corrente</b>				
Provisões		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas		0,00	0,00	0,00%
Financiamentos obtidos		0,00	0,00	0,00%
Outras contas a pagar		0,00	0,00	0,00%
		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>

## Balço

RUBRICAS	NOTAS	DATAS		Variância
		31 Dez 2018	31 Dez 2017	
<b>Passivo corrente</b>				
Fornecedores		18.018,05	14.970,10	20,36%
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00	0,00%
Estado e outros entes públicos		13.247,19	13.707,83	-3,36%
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00	0,00%
Financiamentos obtidos		0,00	0,00	0,00%
Diferimentos		10,00	10,00	0,00%
Outras contas a pagar		77.694,43	75.318,63	3,15%
Outros passivos financeiros		0,00	0,00	0,00%
		<b>108.969,67</b>	<b>104.006,56</b>	<b>4,77%</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>108.969,67</b>	<b>104.006,56</b>	<b>4,77%</b>
<b>Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo</b>		<b>2.565.537,16</b>	<b>2.553.763,35</b>	<b>0,46%</b>

(1) - Euro

farrio, 21/3/2019

A Direção

Filipe de Jesus Pereira  
Debr 21/3/2019Antonio Costa Leitão  
v. Manuel da Silva

O contabilista Certificado


  
36995

## Demonstração dos Resultados por Naturezas

Período findo em 31 de Dezembro de 2018

UNIDADE MONETÁRIA (1)

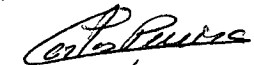
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		
		2018	2017	Variância
Vendas e serviços prestados		507.924,44	481.204,66	5,55%
Subsídios, doações e legados à exploração		417.073,81	377.932,26	10,36%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-103.521,47	-101.374,48	-2,12%
Fornecimentos e serviços externos		-186.436,14	-175.702,61	-6,11%
Gastos com o pessoal		-551.233,55	-530.942,54	-3,82%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos		38.189,47	46.022,03	-17,02%
Outros gastos e perdas		-5.141,28	-6.195,60	17,02%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		116.855,28	90.943,72	28,49%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-89.765,82	-72.795,51	-23,31%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		27.089,46	18.148,21	49,27%
Juros e rendimentos similares obtidos		0,10	0,00	0,00%
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00	0,00%
Resultados antes de impostos		27.089,56	18.148,21	49,27%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		27.089,56	18.148,21	49,27%

(1) - Euro

Farrio, 21/3/2019

A Direcção

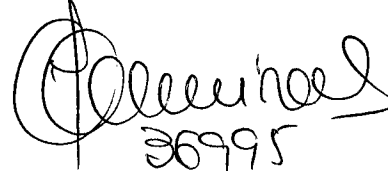
Filipe de Jesus Janeiro



António Costa Leetão

Vida Manuel Gonçalves

O Contabilista Certificado

  
36995

## DISTRIBUIÇÃO CUSTO POR VALENCIAS 2018

	900101	900103	900105	900107	900111	SUBTOTAL	900204	900310	900405	TOTAL
Vendas e Serviços Prestados	0,00	15.834,00	8.400,00	474.061,56	0,00	498.295,56	9.628,88	0,00	0,00	507.924,44
Subsídios e doações	16.512,00	62.522,40	17.651,40	177.071,49	13.864,73	287.622,02	129.451,79	0,00	0,00	417.073,81
ISS	16.512,00	62.522,40	17.651,40	177.071,49	13.864,73	287.622,02	129.451,79	0,00	0,00	417.073,81
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
variação Invent	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Trab PP empresa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CMC	1.047,11	7.768,52	5.900,77	80.788,97	0,00	95.505,37	8.016,10	0,00	0,00	103.521,47
FSE	2.489,30	12.916,32	4.089,35	136.113,60	2.473,62	158.082,19	24.605,25	2.808,08	940,62	186.436,14
Pessoal	5.363,29	44.527,49	28.651,28	353.149,89	3.910,51	435.602,46	115.631,09	0,00	0,00	551.233,55
Ajustam	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imparidd	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Prov	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Prov	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Out impari//	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumentos...	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Rendim	149,94	834,73	370,21	25.170,52	306,20	26.831,60	11.357,87	0,00	0,00	38.189,47
Outros gastos	5,40	27,00	8,10	645,79	2,70	688,99	4.309,94	142,35	0,00	5.141,28
<b>Resultado antes depreciações</b>	<b>7.756,84</b>	<b>13.951,80</b>	<b>-12.227,89</b>	<b>105.605,32</b>	<b>7.784,10</b>	<b>122.870,17</b>	<b>-2.123,84</b>	<b>-2.950,43</b>	<b>-940,62</b>	<b>116.855,28</b>
Depreciações	201,99	1.009,95	302,98	54.458,26	5.372,01	61.345,19	28.420,63	0,00	0,00	89.765,82
<b>Resultado Operacional</b>	<b>7.554,85</b>	<b>12.941,85</b>	<b>-12.530,87</b>	<b>51.147,06</b>	<b>2.412,09</b>	<b>61.524,98</b>	<b>-30.544,47</b>	<b>-2.950,43</b>	<b>-940,62</b>	<b>27.089,46</b>
Juros e rendimentos Obtidos	0,00	0,00	0,00	0,10	0,00	0,10	0,00	0,00	0,00	0,10
Juros e gastos similares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Resultado antes imposto</b>	<b>7.554,85</b>	<b>12.941,85</b>	<b>-12.530,87</b>	<b>51.147,16</b>	<b>2.412,09</b>	<b>61.525,08</b>	<b>-30.544,47</b>	<b>-2.950,43</b>	<b>-940,62</b>	<b>27.089,56</b>
Imposto	0,00					0,00	0,00			0,00
RLE	7.554,85	12.941,85	-12.530,87	51.147,16	2.412,09	61.525,08	-30.544,47	-2.950,43	-940,62	27.089,56

A Direção  
Fátio, 02/03/2019

*Filipe de Jesus Soares*  
*Presidente*

*António Costa Bastão*  
*Vice Manuel da Silva*

A Assembleia  
Fátio, 31/03/2019

*Feliciano Manuel Marques Soares*  
*Nélia de Jesus Reis*  
*Manuel Feliciano Gonçalves Costa*

## A N E X O

### 1 – Caraterização da entidade

O Centro Social da Ribeira do Fárrio, com NIPC 503 089 915, é uma IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social, constituída em Dezembro de 1993.

Tem a sua sede na Rua Padre João Pereira nº2, do lugar do Fárrio, freguesia de Ribeira do Fárrio, concelho de Ourém e distrito de Santarém.

A atividade desenvolvida por esta instituição tem como objetivo promover a solidariedade social e o apoio fraternal aos mais desprotegidos, do distrito de Santarém, com opção preferencial pelos idosos na saúde e assistência com a criação de um Centro de Dia e com o Apoio Domiciliário aos que dele necessitem.

Atividades de Apoio Social para pessoas idosas com alojamento, ou seja Lar de Idosos. Promoção de convívio social, cultural e espiritual do idoso na interação com a população em geral e preferencialmente jovem, e ainda o apoio às famílias, com o desenvolvimento de atividades de tempos livres para crianças, pré-adolescentes, adolescentes e jovens.

Atividades de Apoio Social para crianças até aos 10 anos, com alojamento, nomeadamente o Centro de Acolhimento Temporário “Crescer e Brincar”.

Em 2017 a Instituição aderiu ao POAPMC – PROGRAMA OPERACIONAL DE APOIO ALIMENTAR ÀS PESSOAS MAIS CARENCIADAS, como entidade coordenadora - recebemos os alimentos do ISS- Instituto da Segurança Social para 247 destinatários e distribuímos pelas entidades mediadoras (nós, APDAF, CRIF, CENTRO PAROQUIAL DA FREIXIANDA E CENTRO DA 3ª IDADE DE GONDEMARIA) e como mediadora – distribuímos diretamente a 30 destinatários, cerca de 14 famílias carenciadas na Ribeira do Fárrio, Casal dos Bernardos, Urqueira e Caxarias.

O CAE principal é o 87301 – Atividade de apoio social para pessoas idosas, com alojamento.

Como CAE secundários os seguintes:

CAE 87901 – Atividades de apoio social a crianças e jovens, com alojamento;

CAE 88101 - Atividade de apoio social para idosos, sem alojamento;

CAE 88910 – Atividades de cuidados para crianças, sem alojamento.

Ao longo do ano de 2018 o número médio de empregados ao serviço do Centro Social da Ribeira do Fárrio foi de 42.

### 2 – Referencial contabilístico

2.1-As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o disposto na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não lucrativo - NCRF-ESNL, de acordo com o Decreto-Lei nº36-A/2011 de 9 de Março, que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei nº158/2009, de 13 de Julho.

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade e do acréscimo, tendo como principal base de mensuração o custo aquisição.

2.2-Não se verificaram, no decorrer do período a que respeitam as demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista na NCRF-ESNL.

2.3-Tendo em consideração a entrada em vigor do Regime da Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (RNC-ESNL) e consequente revogação do Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social (PCIPSS) foram efectuados os procedimentos de reclassificação, reconhecimento, desreconhecimento, bem como alterações dos critérios de mensuração nas situações aplicáveis.

2.4- A entidade apresenta as suas demonstrações financeiras de acordo com o Regime da Normalização para as Entidades do Sector Não Lucrativo.

### 3 – Principais Políticas contabilísticas

Não houve alteração das políticas contabilísticas em relação ao ano anterior.

### 4 – Fluxos de Caixa:

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com a NCRF 2, utilizando o método direto.

Todos os saldos de caixa e seus equivalentes estão disponíveis para uso.

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos à ordem:

Em 31 de Dezembro de 2018 e em 31 de Dezembro de 2017, o saldo de caixa e seus equivalentes, que inclui numerário e depósitos bancários, detalha-se como segue:

Descrição	31-12-2018	31-12-2017
Caixa	804,95	370,49
Depósitos à Ordem	216.255,58	184.676,27
Outros depositos bancários	0,00	0,00
<b>Caixa e seus equivalentes</b>	<b>217.060,53</b>	<b>185.046,76</b>

### 5 – Estrutura e conteúdo das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras são apresentadas de forma clara e com periodicidade anual.

Todos os elementos ativos e passivos foram devidamente identificados e registados atendendo à sua natureza, de forma a dar uma informação clara das contas.

Todos os rendimentos e gastos do período foram reconhecidos no período e incluídos nos resultados.

## 6 – Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se registaram alterações nas políticas contabilísticas, nas estimativas ou erros que alterem a informação constante as demonstrações financeiras.

Desde 2014, passámos a evidenciar no balancete de contas as dívidas dos sócios - quotas.

## 7 – Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis estão registados ao custo de aquisição, deduzidos das respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

As depreciações dos ativos tangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o modelo da linha reta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

A partir de 2017, os bens que iniciam a depreciação passam a ser depreciados por duodécimos, e não quota anual como aconteceu até 2016.

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

<b>Tipo de Ativo Fixo Tangível</b>	<b>Vida Útil</b>
Terrenos e recursos naturais	-
Outros edifícios e construções	50 anos
Equipamento Básico	6 - 12 anos
Equipamento de Transporte	5 - 10 anos
Equipamento Administrativo	3 - 8 anos
Outros Ativos Fixos	6 - 12 anos

## Movimentos ocorridos na rubrica Ativos Fixos Tangíveis no ano 2018

<b>Ativos Fixos Tangíveis</b>	<b>Valor Inicial</b>	<b>Aumentos</b>	<b>Alienações</b>	<b>Transf e Abates</b>	<b>Valor Final</b>
Terrenos e Recursos Naturais	87.297,61				87.297,61
Edifícios e Outras Construções	2.632.812,93			23.502,77	2.656.315,70
Equipamento Básico	324.866,58	5.029,45		23.370,00	353.266,03
Equipamento de Transporte	196.326,73	26.700,00			223.026,73
Equipamento Administrativo	64.978,26			1.284,05	63.694,21
Outros Ativos Fixos	20.844,25	795,56			21.639,81
	<b>3.327.126,36</b>	<b>32.525,01</b>	<b>0,00</b>	<b>48.156,82</b>	<b>3.405.240,09</b>
Adiantamento por conta AFT	27.000,00	5.750,00			32.750,00
Ativos em curso	22.668,90	41.916,14		-46.872,77	17.712,27
	<b>3.376.795,26</b>	<b>80.191,15</b>	<b>0,00</b>	<b>1.284,05</b>	<b>3.455.702,36</b>

**Movimentos ocorridos nas Depreciações do ativo fixo tangível no ano 2018**

Rúbrica	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
Terrenos e Recursos Naturais	0,00			0,00
Edifícios e Outras Construções	527.321,05	62.648,76		589.969,81
Equipamento Básico	295.568,64	15.490,35		311.058,99
Equipamento de Transporte	182.435,42	5.943,00		188.378,42
Equipamento Administrativo	52.213,31	4.742,39	1.284,05	55.671,65
Outros Ativos Fixos	19.870,73	941,32		20.812,05
	<b>1.077.409,15</b>	<b>89.765,82</b>	<b>1.284,05</b>	<b>1.165.890,92</b>

**8 – Ativos Fixos Intangíveis**

Não aplicável

**9 – Locações**

Não aplicável

**10 – Custos de empréstimos obtidos**

Não se aplicável

**11 – Inventários**

Os géneros alimentares são valorizados ao custo de aquisição e no final do ano faz-se uma contagem dos produtos em stock para se poder apurar o custo dos géneros alimentares consumidos ao longo do ano.

**Demonstração do Custo dos Géneros Alimentares Consumidos**

Movimentos	Géneros Alimentares	
	2018	2017
Existências iniciais	3.348,72	3.423,75
Compras	83.164,14	79.932,96
Regularizações	0,00	0,00
Existências Finais	3.899,87	3.348,72
Custo do Exercício	82.612,99	80.007,99

**Demonstração do Custo dos Materiais de Consumo dos Utentes**

Movimentos	Consumíveis-Prod.Higiene	
	2018	2017
Existências iniciais	1 501,02	455,21
Compras	21 216,15	22 412,30
Regularizações	0,00	0,00
Existências Finais	1 808,69	1 501,02
Custo do Exercício	20 908,48	21 366,49



## 12 – Réditos:

A instituição reconhece os réditos referentes ao ano corrente no próprio ano, fazendo uma análise dos réditos a receber e ainda não registados, através da conta rendimentos a reconhecer.

Descrição do Rédito	Valor do ano	Acréscimo Redito	Rédito Total
Vendas de Materiais de Consumo Utentes	20.910,50	0,00	20.910,50
Prestação de Serviços Utentes	486.433,94	0,00	486.433,94
Quotas Socios	580,00	0,00	580,00
Subsidios e doações	412.249,51	4.824,30	417.073,81
Outros Rendim e Ganhos	32.064,02	6.125,45	38.189,47
Juros, dividendos e outros rend.similares	0,00	0,00	0,00

Os acréscimos de renditos referem-se:

na rubrica Subsídios e Doações, ao IVA já solicitado e ainda não recebido da AT, no valor de 4.824,30€;

na rubrica Outros Rendimentos e Ganhos, ao apoio ao POAPMC Programa Alimentar a Pessoas Carenciadas, no valor de 6.125,45€.

## 13 – Provisões, passivos contingentes e activos contingentes

Nada a declarar.

## 14 – Subsídios e outros apoios:

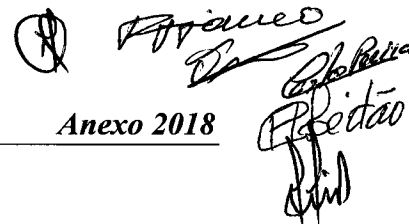
A Instituição beneficia de subsídios da Segurança Social para financiar as atividades desenvolvidas através de acordos de cooperação.

Em 2018 a Instituição recebeu a quantia de 417.073,81€, de subsídios da Segurança Social, conforme se descreve:

Atividade/Valência	Valor Anual	
	2018	2017
Convívio de Idosos	16.512,00	16.158,00
Atividade de Tempos Livres	0,00	1.862,70
Apoio Domiciliário	62.522,40	61.176,00
CAT-Centro de Acolhimento Temporário	129.451,79	126.524,16
Centro de Dia	17.651,40	17.270,76
LAR de Idosos	177.071,49	137.203,89
POAPMC-Programa Alimentar a Pessoas Carenciadas	13.864,73	12.034,50
	<b>417.073,81</b>	<b>372.230,01</b>

Em 2018 a Instituição recebeu a quantia de 144,11€, de subsídios da Autarquia Local, referente a:

=> subsídios escolares das crianças do CAT ----- 144,11€

 *Assinado*  
*Albino*  
*Ribeira*

Do IEFP, em 2018, não houve qualquer recebimento.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis são apresentados no balanço (NCRF-ESNL) como componente do Fundo Patrimonial e imputados como rendimentos do exercício na proporção das amortizações efetuadas em cada período. Em 2018, os movimentos foram os seguintes:

	Movimento dos anos	
	2018	2017
Subsídio do PIDAAC	8.319,92	8.270,19
Subsídio do PRODER	4.000,00	4.010,92
Subsídio - Outros	7.352,03	7.320,33
	<b>19.671,95</b>	<b>19.601,44</b>

O valor sofreu um ligeiro aumento devido a um ajustamento das taxas em função do novo mapa de subsídios aos investimentos. Do Subsídio ao Investimento recebido do Município de Ourém, no valor de 68.911,61€, para financiar as obras de adaptação da escola de Formigais, o mesmo não afetou este ano, tal como já tinha acontecido no ano anterior, uma vez que ainda não entrou em funcionamento.

A instituição, ao longo de 2018, recebeu donativos, em dinheiro e em espécie, de pessoas e entidades, no valor de 11.218,04€, conforme se descreve:

Descrição	Valores	
	2018	2017
<b>Donativos em dinheiro</b>	<b>6.981,30</b>	<b>2.041,76</b>
Sem contrapartida	1.973,80	2.041,76
Com contrapartida	5.007,50	0,00
<b>Donativos em espécie</b>	<b>4.236,74</b>	<b>4.798,05</b>
Modalfa	891,84	1.614,99
Modelo	3.254,90	2.828,05
Farmácia Albergariense	90,00	261,99
Farmácia Verdasca	0,00	63,02
Golden Frutos	0,00	30,00
	<b>11.218,04</b>	<b>6.839,81</b>

Os donativos em dinheiro sem contrapartida e em espécie da Modalfa, Modelo, farmácia Albergariense foram comunicados à AT através da Mod.25.

Os donativos em dinheiro sem contrapartida foram feitos por:

- Banco BPI SA – 200,00€;
- Fundação Caixa Agrícola de Leiria – 1.000,00€;
- Filipa Perfeito – 250,00€;
- Empresa Labeto – 55,81€;
- Diversos particulares – 467,99€

Os donativos em dinheiro com contrapartida foram feitos por:

- Município de Ourem – 5.000,00€
- Particular - 7,50€



*Assunto*  
*Relatório*  
*Relatório*  
*Relatório*

**15 – Efeitos das alterações das taxas de câmbio:**

Nada a declarar.

**16 – Impostos sobre rendimentos:**

A instituição está isenta do pagamento de impostos ao abrigo do Art.10º do CIRC.

**17 – Instrumentos financeiros:**

Não aplicável.

**18 – Benefícios dos empregados:**

O número médio de empregado, ao serviço da Instituição, ao longo do ano 2018, foi de 42.

	2018	2017
Remuneração do Pessoal-Quadros Superiores	48.300,00	41.282,00
Remuneração do Pessoal-Profissionais Qualificados	45.240,00	44.660,00
Remuneração do Pessoal-Profissionais Indiferenciados	307.917,41	301.453,62
Outros Gastos c/Pessoal-Subsidio Alimentação	2.398,00	1.771,01
Outros Gastos c/Pessoal-Subsidio Turno	36.197,14	33.639,07
Outros Gastos c/Pessoal-Horas 25%	0,00	0,00
Outros Gastos c/Pessoal-Subsidio Feriados	1.063,35	5.440,34
Outros Gastos c/Pessoal-Subsidio Isenção Horário	1.608,00	1.608,00
Outros Gastos c/Pessoal-Outros EPI's, Medicina, Jantar	4.459,96	1.948,94
Outros Gastos c/Pessoal-Subsidio Transporte	1.800,00	1.984,38
Encargos com Segurança Social	97.212,17	93.802,40
Encargos com Fundos Compensação	44,86	44,84
Seguro Acidentes de Trabalho	4.992,66	3.307,94
	<b>551.233,55</b>	<b>530.942,54</b>

A direção da Instituição é composta por 11 membros, sendo que:

Órgão directivo:	Número de elementos:
Direção	5
Assembleia Geral	3
Conselho Fiscal	3

Dos 3 Órgãos diretivos apenas a Direção pode ser remunerada, conforme Ata do dia 27/04/2014 e apenas podem ser remunerados o Presidente, o Secretário e o Tesoureiro, tendo estes sido remunerados sob a forma de honorário em 2018.

## 19 – Outras divulgações

Ao abrigo do Decreto-Lei nº172-A/2014 de 14 de novembro, a Instituição deverá enviar as contas do exercício ao “órgão competente para verificação da sua legalidade”, nos termos do Artº 14º-A nº3 do atual Estatuto, sendo tal órgão o membro do Governo responsável pela área da segurança social, ou quem tenha competência delegada por aquele, conforme Artº 14º-A nº7.

Na falta de indicação deste órgão, as contas são submetidas para a Segurança Social através da plataforma OCIP, à semelhança dos anos anteriores.

Para além deste dever de envio, as contas irão ainda ser publicitadas obrigatoriamente no “sítio institucional eletrónico da instituição até 31 de maio do ano seguinte a que dizem respeito” segundo o nº2 do mesmo artigo nº14º-A do Decreto-Lei nº172-A/2014 de 14 de novembro.

O não cumprimento desta obrigação pode provocar a aplicação de coima por parte da Segurança Social.

## 20 - Eficácia

Atendendo ao disposto no nº2 do Art. 22º do Decreto Lei nº36-A/2011 de 9 de Março, esta entidade aplica a normalização contabilística instituída para as ESNL desde 2012.

Ribeira do Fárrio, 31 de Dezembro de 2018

A Direção

Filipe de Jesus Pereira  
Diretor

António Costa Leitão  
Vice-Manejo

O Contabilista Certificado

26995

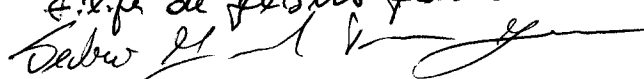
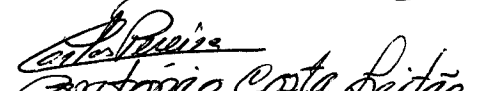
Demonstração de Fluxos de Caixa

Período findo em 31 de Dezembro de 2018

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2018	2017
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais-método direto</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		504.361,74	479.436,22
Pagamento a fornecedores		-303.184,03	-294.433,86
Pagamentos ao pessoal		-440.790,81	-434.131,44
Caixa gerada pelas operações		-239.613,10	-249.129,08
Outros recebimentos/pagamentos		350.731,71	283.213,41
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		111.118,61	34.084,33
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-72.863,63	-186.697,40
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		-491,21	-537,17
Outros ativos		-5.750,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento		0,00	68.911,61
Juros e rendimento similares		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-79.104,84	-118.322,96
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Recebimentos			
Pagamentos respeitantes a:			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		0,00	0,00
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>32.013,77</b>	<b>-84.238,63</b>
Efeitos das diferenças câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		185.046,76	269.285,39
Caixa e seus equivalentes no fim do período		217.060,53	185.046,76

Farrío, 31 Dezembro 2018

A Direcção  
21/3/2019

Elisa de Jesus Soares  
  
  
 António Costa Leitão  
 Vítor Manuel dos Anjos

A Assembleia  
31/3/2019

Feliciano Manuel Marques Gonçalves  
 Nelson de Jesus Almeida  
 Manuel Teodoro Gonçalves Porto



CENTRO SOCIAL DA RIBEIRA DO FÁRIO

## PARECER

Reunido o Conselho Fiscal do Centro Social da Ribeira do Fátio, no dia 16 de Março de 2019, pelas 15:00 horas, em sua sede social sita na Rua Padre João Pereira nº2, no lugar do Fátio da União de freguesias da Freixianda, Ribeira do Fátio e Formigais, foram analisadas as contas referentes ao exercício económico de 2018, tendo os elementos do Conselho Fiscal deliberado a sua aprovação por unanimidade.

Fátio, 16 de Março de 2019

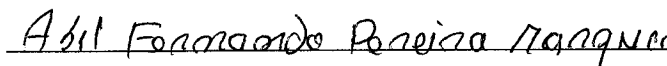
O CONSELHO FISCAL



O Presidente



O 1º Vogal



O 2º Vogal